**MÉDIUM DE EN-DOR – A QUE AMAVA MAIS AS TREVAS DO QUE A LUZ**

Valdenira Nunes de Menezes Silva

“Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um espírito de necromancia ou espírito de adivinhação, certamente morrerá; serão apedrejados; o seu sangue será sobre eles. (Lev 20:27)

Uma mulher má citada na Palavra de Deus e que poderá estar fazendo parte da galeria das mulheres más da Bíblia é a médium de En-dor.
Ela, como tantas outras que tinham este mesmo ofício, foram eliminadas da terra por decisão do rei Saul.
Antes de falar sobre ela, gostaria de dar o meu testemunho, pois fiz parte deste mundo que me convidava para entrar pela porta larga e caminhos espaçosos mas que, na verdade, estava me conduzindo para o caminho da perdição.
Fui criada em uma família espírita e, com toda a sinceridade que uma criança poderia ter, eu cria que estava seguindo a “religião certa”, pois minha avó, que era uma pessoa muito boa e era uma médium de renome, “não podia mentir”. Eu, minha mãe e meus seis irmãos íamos às sessões espíritas onde minha avó recebia espíritos de parentes e amigos que já haviam falecido. Todos tinham a oportunidade de conversar com seus “guias”, menos eu. Eu ficava triste, pensando que Deus não gostava de mim. Procurava, então, fazer boas obras. Muitas vezes, saía pelas ruas com uma sacola pedindo auxílio para as velhinhas do Centro Espírita da minha cidade, mas... nada!!! Meu guia nunca vinha! (Hoje, sei que Deus estava me guardando e dou graças a Ele! Sei também que minha avó não estava mentindo quando recebia espíritos, porém eles não eram de familiares mas sim espíritos do mal).

 Apesar de eu ser espírita, estudei alguns anos em um colégio de freiras e assim absorvi o catecismo católico, aumentando a minha cegueira com uma salada de mais erros e vãs tradições contrárias à Bíblia. (Hoje, vejo que o inimigo de nossas almas usou aquele lugar para tentar me fazer ignorar a verdadeira Palavra de Deus que é a única que nos mostra o verdadeiro caminho da salvação e nos livra do fogo eterno do inferno.) Mas, eu ainda era espírita!

 Eu sempre procurava fugir quando o Espírito de Deus procurava me alcançar. Lembro-me de quando alguém (provavelmente alguma pessoa da minha família materna, totalmente composta de evangélicos, com exceção de minha avó, seus filhos e netos) me deu de presente um livro mostrando os erros do espiritismo. Na verdade, eu não o li, pois temia que me fosse provado que o espiritismo não era a verdadeira religião e... eu não queria que isto acontecesse, pois minha avó “não podia mentir”! (Hoje, a única explicação que vejo para eu agir daquele modo – não lendo o livro, pois o normal é querermos descobrir a verdade – era a influência maligna que vivia ao meu redor.)

 Em 1965, casei-me, numa igreja católica, com um rapaz que estava terminando Engenharia Civil, muito inteligente, calmo, bom filho e além de tudo... bonito. Eu era espírita e ele um católico não praticante. Vivíamos amando as coisas do mundo, sem nem nos lembrar de que Deus existia. Mas mesmo assim, sabemos hoje, Deus nos amava, apesar de sermos pecadores perdidos e amantes do mundo. O Espírito Santo procurava falar alto aos nossos corações mas nós procurávamos não ouvi-Lo. Sabemos que Deus nos falava com muito amor porque isto é próprio da Sua natureza. Mas, como eu era rebelde, procurava não ouvir o Seu chamado amoroso. (Hoje, sei que Deus nos chamou através da dor por causa da nossa desobediência e por muito nos amar).
Tínhamos 3 filhos quando eu, já com problemas de saúde, engravidei do meu 4ofilho. Durante todos os 9 meses, sentia muitas dores pois estava com uma alta infecção renal e não podia tomar antibióticos para combatê-la, porque isto iria prejudicar o bebê. Havia mesmo risco de vida para mim e para a criança, mas Deus estava controlando tudo. Consegui completar os 9 meses e tive, num parto normal, meu filhinho que nasceu grande e pesando quase 5k! Era um bebê lindo. Mas, depois de 24 horas, Deus decidiu levá-lo para o céu, deixando-nos a chorar, pois já desde o ventre o amávamos. (Hoje, sei que foi a partir daí que Deus começou a trabalhar em meu coração de pedra.)

Além deste fato que muito marcou a minha vida e a de meu esposo, muitos problemas que iam surgindo nos faziam lembrar mais de Deus. Finalmente, decidimos procurar uma religião para educar nossos filhos no caminho do Senhor. Mas qual religião? Eu torcia para que fosse a minha – Espiritismo. Mas Deus estava no controle de tudo e colocou no meu coração e no do meu esposo que deveríamos ficar naquela que estivesse mais de acordo com a Bíblia. Concordei, mas continuava torcendo pela minha! Começamos a nossa caminhada em busca da verdade. Primeiramente, fomos ao Centro Espírita do qual minha avó fazia parte. Deus já estava agindo em meu coração, pois saí de lá desiludida com as palavras do dirigente ao desprezar a Bíblia e achar que os “seus espíritos” eram mais importantes que Deus e Sua Palavra! Ele não soube justificar alguns versículos que meu esposo lhe mostrou, pois eles provavam o quanto Deus condena extremamente a invocação de espíritos e todas as mais variadas formas de espiritismo. Para ser sincera, confesso que saí de lá não apenas desiludida mas “arrasada”. (Hoje, dou graças a Deus por aquele sofrimento que, comparado ao sofrimento eterno no inferno, não é nada.) Depois que Deus nos tirou a cegueira e fez cair a máscara desta 1a“religião”, fomos para a 2a, que vive sob as ordens papais – o catolicismo. Meu esposo e eu – ele principalmente – passamos a semana pesquisando versículos que nos deixavam perplexos, pois nos pareciam mostrar que a igreja católica também estava contra a Palavra de Deus – imagens de escultura, procissões, cultos a santos e à virgem Maria (“mãe de Deus”), e um sem número de tradições que não nos convenciam. O “padre”, assim como o chefe espírita, não nos deu respostas *bíblicas*, que eram as únicas que poderiam nos satisfazer. Mais uma “religião” desmascarada!

Finalmente, Deus colocou no nosso caminho um casal crente (Charles e Elsie) que aceitou nos receber carinhosamente na casa deles, todos os sábados à tarde, por 6 meses, para tentarmos derrubar a eles ou à própria Bíblia. Mas, a tudo que perguntávamos, Charles respondia: “Por favor, leia aqui o que Deus diz, na Sua Palavra!” O Senhor nos venceu não pelo cansaço mas pela Sua Palavra que “*é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração*.” (Heb 4:12). E foi ali mesmo, em 27 de julho de 1974, na casa daquele casal que tanto aprendemos a amar, que Deus quebrou nosso coração de pedra e tocou no mais profundo de nossa alma, abrindo nossos olhos e nos mostrando que éramos pecadores miseráveis merecedores do castigo eterno no inferno, mas que Ele nos daria e asseguraria a vida eterna ao aceitarmos o sacrifício de Jesus na cruz, morrendo em nosso lugar. Foi então que entendemos o grande milagre do amor de Deus e aceitamos Jesus como nosso Senhor e Salvador.

Foi assim que me livrei de fazer parte desta galeria de mulheres más.
Mas,certamente, esta mulher de En-Dor que invocava espíritos às escondidas para ajudar àquele povo idólatra e que vivia longe do Senhor, continuava fazendo parte da “galeria das mulheres más da Bíblia”. A posição desta mulher era de total desobediência, pois além de desobedecer à proibição feita pelo rei Saul, ela desobedecia de uma maneira afrontosa o que o Senhor dizia na Sua Palavra... “Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos;” (Deut 18:10-11)
Hoje em dia, irmã, esta prática continua bem forte e firme. Ninguém dá ouvidos à Palavra de Deus, pois o que importa não é o que Deus diz mas sim as experiências que elas têm.
O inimigo de nossas almas é um cruel enganador, pois quem não gostaria de conversar com o seu ente querido que se foi? Quem não gostaria de saber como é o lugar onde os mortos vivem?Quem não gostaria de saber com quem vai se casar? O diabo e seus seguidores nos aparecem como anjos de luz e enganam aqueles que não conhecem a Palavra de Deus ou, se conhecem, não querem obedecer. Isto aconteceu com o rei Saul. Ele sabia que o Senhor condenava a invocação de mortos mas o seu desejo de falar com o profeta Samuel era bem maior do que a sua obediência ao Senhor.
Por que ele estava querendo falar tão urgentemente com Samuel a ponto de desobedecer ao Senhor e ir consultar esta médium de En-Dor? Na verdade, ele já havia expulso do país todos aqueles que viviam consultando espíritos mas... o seu coração vivia guardando pecados que iam contra os princípios da Palavra de Deus.
Esta história tem início na véspera de uma batalha contra os filisteus. Como Saul não tinha mais ao seu lado nem Samuel nem Davi e, o mais importante de todos, nem mesmo Deus, o desespero tomou conta dele. Vemos agora um rei medroso.se afundando cada vez mais e indo de encontro à Palavra de Deus... ele tinha que falar com o profeta Samuel que já havia morrido e por isso tinha que procurar uma médium para tornar real esse seu desejo. Desobediência e trevas envolviam a vida do rei Saul. Uma médium tinha que ser encontrada e foi em En-Dor que encontraram uma que iria tornar real o seu desejo... falar com o profeta Samuel!
Ah, irmã, quantas vezes eu também ficava ansiosa e envolvida com as trevas, pisando em lugares que não agradavam a Deus... ansiosa para saber o meu futuro. Com este mesmo tipo de ansiedade se encontrava o rei, pois também queria saber o que iria acontecer com ele nesta batalha. Ah irmã, tanto eu como Saul não imaginávamos que somente e somente Deus é onisciente. Como espíritos comuns iriam saber do nosso futuro? Nem mesmo Samuel que tinha sido um profeta de Deus nem muito menos o “meu guia”. Mas o Senhor, ainda na Sua misericórdia, permitiu...
**a-** que Samuel viesse de onde ele estava (procurar revelação de tais fontes é rejeitar a autoridade do Filho de Deus, pois Deuteronômio 18:10-12 nos diz “Entre ti não se achará quem faça passar pelo fogo a seu filho ou a sua filham nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, **nem quem consulte os mortos**; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti.”;
**b-**que ele revelasse o que iria acontecer a Saul.
A médium de En-Dor seria aquela que iria fazer acontecer tudo o que Saul queria. A sua profissão de médium era uma das que fazia parte daquelas que Senhor condenava e, por isso, ela está fazendo parte desta **galeria de mulheres más da Bíblia**. Ela ia ser o instrumento usado por Deus para, através de Samuel, revelar o que iria acontecer com ele e com seus filhos.
Vemos aí duas pessoas pecando contra o Senhor...
**1-** Saul, o rei que havia proibido a prática de invocar espíritos, estava, cada vez mais, indo de encontro à Palavra de Deus (pois o Senhor na Sua Palavra proibia dizendo..."Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um espírito de necromancia ou espírito de adivinhação, certamente morrerá; serão apedrejados...” (Lev 20:27)) e indo nas caladas da noite procurar uma
médium para falar com Samuel;
**2-** A médium de En Dor que estava mais preocupada em obedecer a Saul para não perder a vida do que obedecer a Deus que proibia consultar os mortos. Sem dúvida nenhuma esta mulher faz parte da **galeria das mulheres más da Bíblia.** Seu coração não pertencia ao Senhor.

O destino de Saul e dos seus filhos já estava traçado. Deus, realmente, permitiu que Samuel viesse até onde estava Saul (Quando Deus quer, Ele e só Ele faz exceção... não eu nem você podemos mudar o que Deus disse na Sua Palavra) e lhe proferisse as seguintes palavras... “Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim... Então disse Samuel: Por que, pois, me perguntas a mim...?... E o Senhor entregará também a Israel contigo nas mãos dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos estareis comigo;...”(1Sam 28:15a,16a,19a)
Ah, irmã, que palavras duras para o coração do rei. O choque foi tão grande que a Bíblia nos diz que “... imediatamente Saul caiu estendido por terra, e grandemente temeu por causa daquelas palavras de Samuel...” (1Sam 28:20).
Nestas alturas, como se encontrava nossa protagonista, a médium de En-Dor? Ele viu a mão de Deus pesando sobre a vida do rei Saul. E a sua vida? Será que Deus também iria castigá-la? Não sabemos o que se passou pela sua cabeça mas uma coisa é certa... o inimigo de nossas almas fecha o nosso entendimento quando já, de livre e espontânea vontade, decidimos ir de encontro aos mandamentos do Senhor. Ela sabia que...
1- estava exercendo uma profissão condenada por Deus;
2- o que ela estava fazendo era um pecado muito sério perante o Senhor mas...
\*seu coração não achava nada demais;
\*afinal de contas, ela estava ajudando alguém necessitado;
\*ninguém estava vendo o que ela estava fazendo...
Satanás estava vendo e procurou incutir em seu coração ações que iam contra Deus.
Deus estava vendo e desaprovando os seus atos de invocar os mortos e de falar, muitas vezes, mentiras.
Mas... esta mulher que faz parte da **galeria das mulheres más da Bíblia**, de repente, se transformou numa anfitriã difícil de se encontrar hoje em dia. Será que tanta hospitalidade se deve ao fato dele ser o rei ou o seu coração, realmente, se condoeu ao saber da morte de Saul? Não sabemos. O que, realmente, a Palavra de Deus nos diz é que ela tinha “em casa um bezerro cevado, e se apressou, e o matou, e tomou farinha e a amassou, e a cozeu em bolos ázimos. E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e comeram; depois levantaram-se e partiram naquela mesma noite” (1Sam 28:24-25).
Para a médium de En-Dor, a saída deles da sua casa deve ter sido um alívio mas a sua vida de mulher desobediente à Palavra de Deus deve ter continuado.
Amada irmã... “Quando Deus diz: ‘Eu odeio isso!’ preste atenção. Somos abençoadas por viver no outro lado do Calvário onde a graça é abundante e o perdão é eternamente nosso... e onde mulheres sábias esforçam-se por descobrir o que o nosso Deus de amor abomina. Essa lista inclui as práticas ocultas mencionadas em Deuteronômio 18, das quais ‘o Senhor tem repugnância’. Embora o mundo fomente um espírito de tolerância religiosa, Deus impõe um limite no que se refere ao ocultismo. Não devemos fazer o mesmo?” (Liz Curtis).
“Senhor, obrigada porque Tu me tiraste das densas trevas e me colocaste na luz. Tu me alertaste dos erros em que eu estava envolvida e me apresentaste Jesus que é a luz do mundo e O que resgatou a minha alma da condenação eterna. Amém!”